

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS RESULTADOS PROVISÓRIOS¹- ANO 2019

De acordo com os dados provisórios de 2019 relativos ao Comércio Internacional de Bens, o saldo comercial das transações de bens registou um superavit de cerca de 100,0 milhões de euros, algo que sucede pela terceira vez consecutiva desde que existem dados disponíveis (desde 1976) neste domínio, assumindo, em 2019, uma forma mais pronunciada. Com efeito, o saldo positivo na Balança Comercial com o estrangeiro em 2018 havia sido de 50,4 milhões de euros e em 2017 de 4,1 milhões de euros.

A análise por tipo de fluxo mostra que as exportações registaram um crescimento (+18,5%), ao passo que as importações apresentaram um recuo (-4,0%) em 2019, resultando numa melhoria do saldo da balança comercial de bens acima mencionado. Em termos globais, as exportações atingiram os 272,1 milhões de euros, enquanto as importações rondaram os 172,1 milhões de euros, traduzindo uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 158,1% (128,1% em 2018).

O aumento das exportações foi essencialmente determinado pelas transações comerciais de bens com os países Intra-UE, que passaram de 88,9 milhões de euros em 2018 para 152,5 milhões de euros em 2019. As exportações para países Extra-UE rondaram os 119,5 milhões de euros em 2019, valor abaixo dos 140,8 milhões de euros contabilizados em 2018.

A diminuição nas importações de bens foi transversal aos dois tipos de comércio, o intra e o extracomunitário. No primeiro caso, as importações atingiram os 152,6 milhões de euros no ano de 2019, 5,5 milhões de euros abaixo do contabilizado no ano precedente. Por sua vez, as aquisições feitas a países Extra-UE decresceram de 21,2 milhões de euros em 2018 para 19,5 milhões de euros em 2019.

¹ Note-se que a informação regional do comércio internacional de bens tem por base a sede dos operadores, e não a região onde a transação física dos bens ocorreu.



Gráf.1 – Comércio Internacional de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2019 Po)



Comércio Intra-UE de Bens

Em 2019, o saldo de transações comerciais de bens com países Intra-UE foi praticamente nulo (-41 mil euros), melhorando face a 2018, onde rondou os 69,2 milhões de euros negativos. Como evidencia o gráfico 2, o saldo com os países da UE – com um valor próximo de zero – é o mais equilibrado em termos históricos.

As exportações Intra-UE rondaram os 152,5 milhões de euros, +71,6% que em 2018, enquanto as importações totalizaram 152,6 milhões de euros, o que representa uma quebra de 3,5% face a 2018.



Direção Regional de Estatística da Madeira
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"



Gráf.2 – Comércio Intra-UE de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2019 Po)



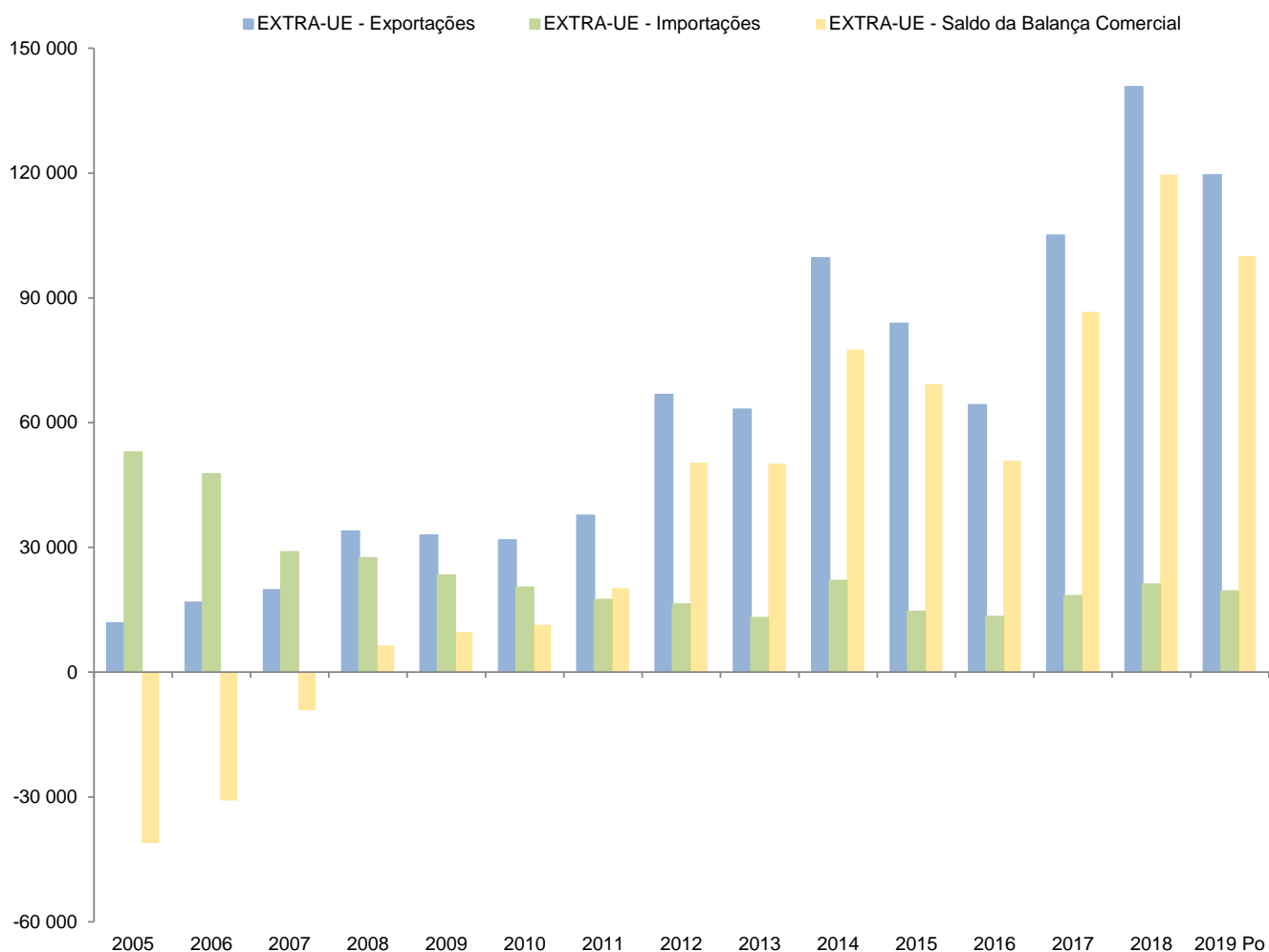
Comércio Extra-UE de Bens

Desde 2008 que se verificam saldos positivos nas transações comerciais de bens com países Extra-UE. No ano de 2019 contabilizou-se um saldo de 100,0 milhões de euros, menos 19,6 milhões de euros que em 2018. Contudo, é o segundo saldo mais elevado de sempre, depois do de 2018.

No ano em análise, as exportações de bens para os países Extra-UE atingiram os 119,5 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 15,1% face a 2018. Por sua vez, as importações de bens dos países Extra-UE rondaram os 19,5 milhões de euros em 2019, correspondendo a um decréscimo de 7,9% relativamente ao ano anterior.



Gráf.3 – Comércio Extra-UE de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2019 Po)



Comparação por tipo de comércio e fluxo

Em 2019, as exportações para países Extra-UE representaram apenas 43,9% do total de exportações, deixando de existir a preponderância, que se prolongava desde 2013, do destino Extra-UE para as exportações dos operadores sediados na RAM. É de assinalar que aquela é a percentagem mais baixa dos últimos catorze anos.

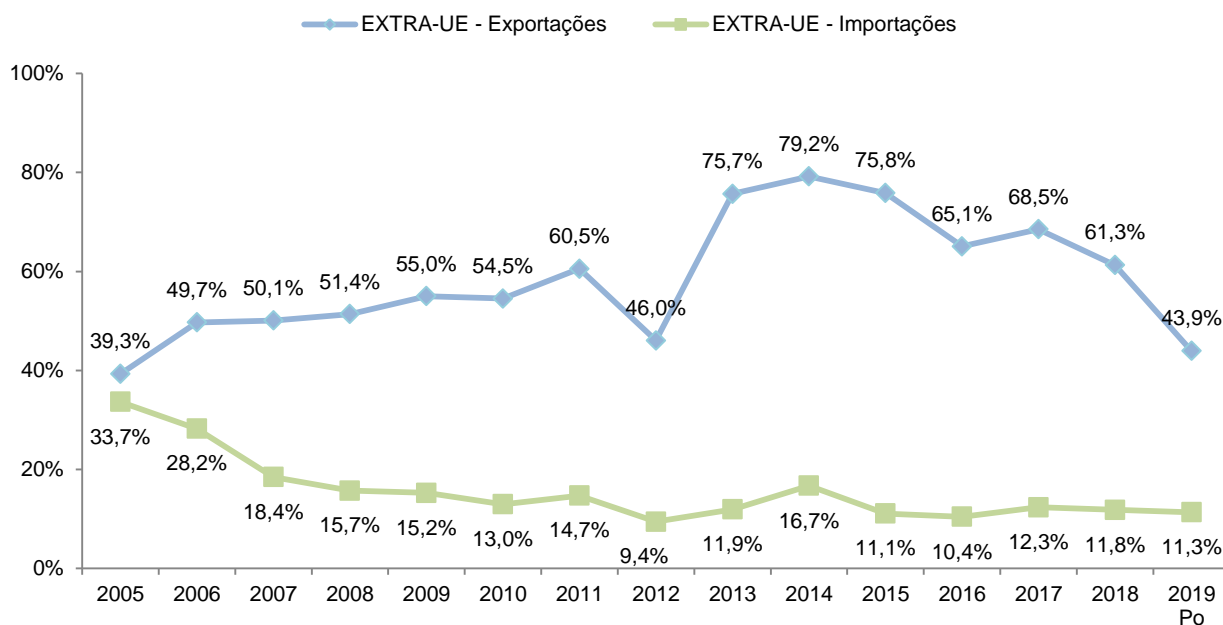
Em contrapartida, o peso da componente Intra-UE nas exportações cresceu em 2019, fixando-se nos 56,1%.

Tal como nas exportações, o relacionamento da Região Autónoma da Madeira com os Estados-membros da UE é primordial no que concerne às importações de bens, mantendo-se o seu peso no total nos últimos cinco anos num intervalo compreendido entre os 87,7% e os 89,6%. No ano em análise, essa quota foi de

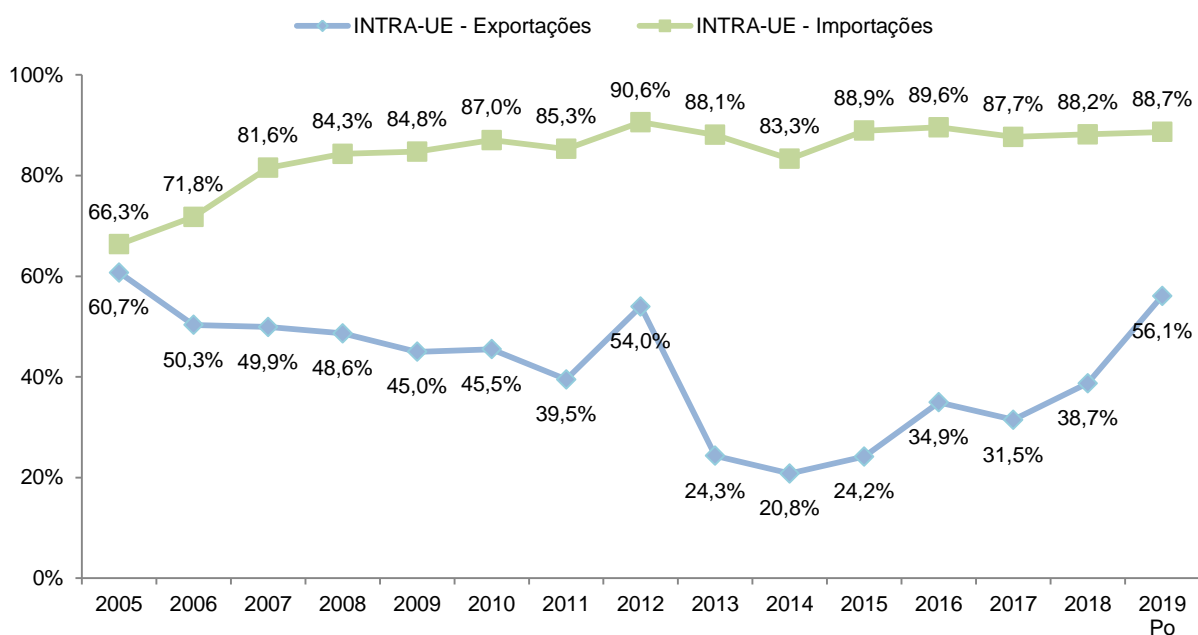


88,7%, notando-se um aumento de 0,5 pontos percentuais face a 2018. Por sua vez, as importações Extra-UE não ultrapassaram, em 2019, os 11,3%.

Gráf.4 – Comércio Intra-UE de Bens – Peso das Exportações e Importações (2005-2019 Po)



Gráf.5 – Comércio Extra-UE de Bens – Peso das Exportações e Importações (2005-2019 Po)



Principais Países

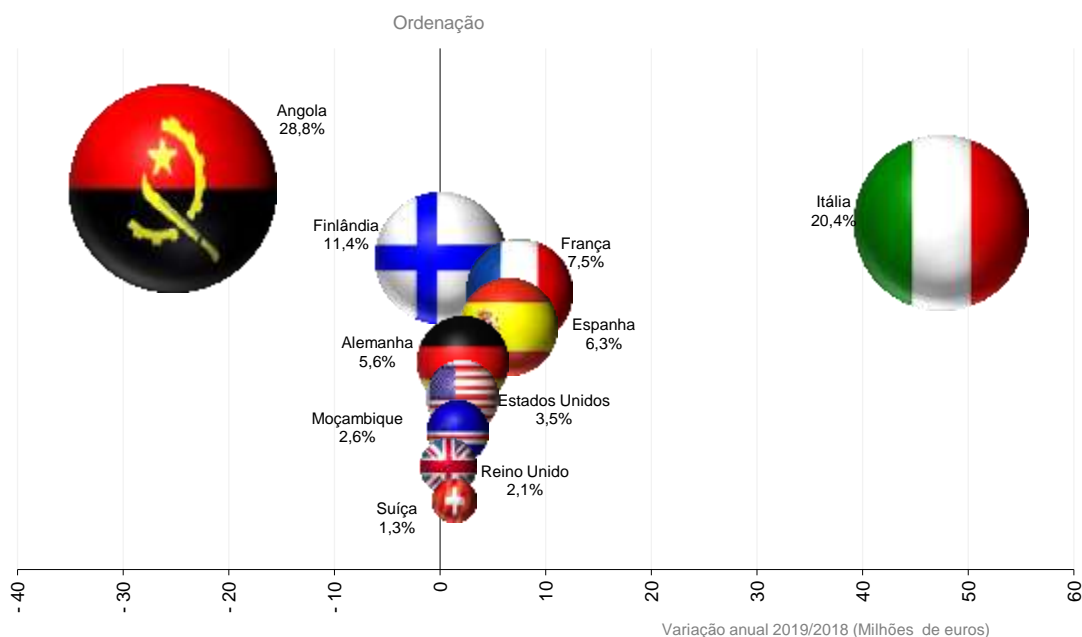
Exportação de Bens

Os principais países de destino para os bens exportados pela Região Autónoma da Madeira, em 2019, foram Angola, Itália e Finlândia, que concentraram 60,5% do valor total das exportações de bens.

No ano de 2019, as exportações de bens para Angola registaram uma queda de 24,5% face ao ano anterior, atingindo um total de 78,2 milhões de euros, mantendo este país a sua posição como principal destino das exportações de bens (peso de 28,8%). Segue-se a Itália, país para o qual foram exportados bens no valor de 55,4 milhões de euros (+47,4 milhões de euros que em 2018). O valor das exportações de bens para a Finlândia foi idêntico ao de 2018, totalizando 30,9 milhões de euros em 2019.

Depois destes três países, seguiram-se França e Espanha, destinos para os quais as exportações rondaram os 20,4 e 17,1 milhões de euros, respetivamente.

Gráf.6 – Comércio Internacional de Bens – Exportações
Principais países de destino, 2019 Po



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2019.



Direção Regional de Estatística da Madeira
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

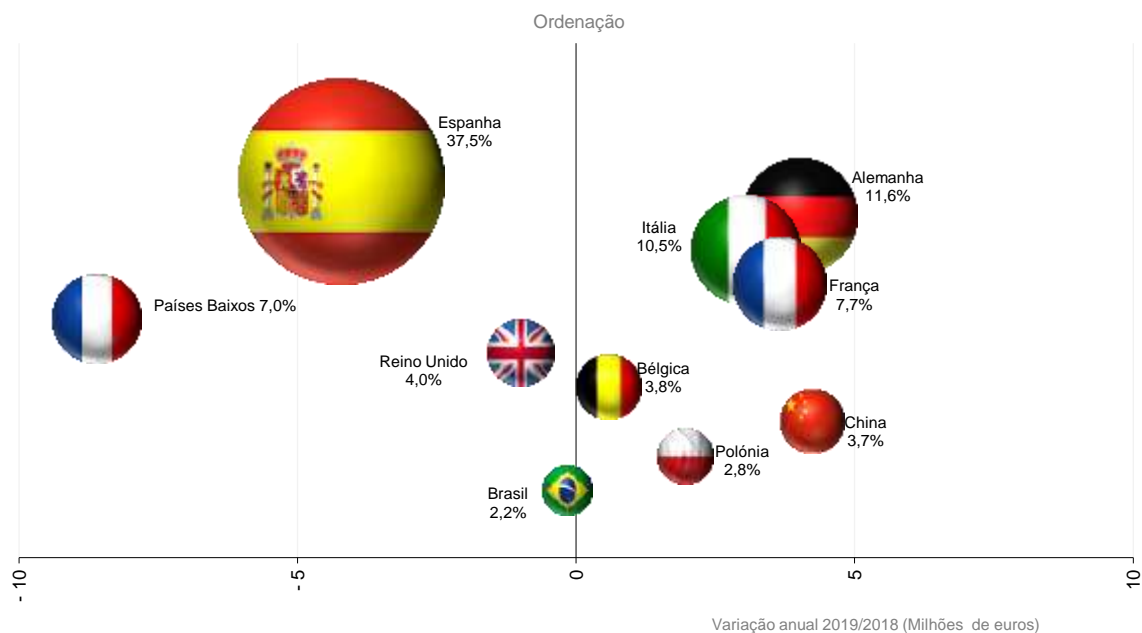


Importação de Bens

No ano de 2019, a Espanha, a Alemanha e a Itália foram os principais países fornecedores de bens à Região Autónoma da Madeira. No seu conjunto, representaram 59,5% do valor total das importações de bens.

As importações de Espanha diminuíram 6,2% em 2019 face a 2018, totalizando 64,4 milhões de euros. Este país mantém-se claramente como o principal fornecedor de bens à Região Autónoma da Madeira (quota de 37,5%), situação que desde o início do século apenas não se verificou em 2007. A Alemanha surge na segunda posição com um valor a rondar os 20,0 milhões de euros (+4,0 milhões de euros que em 2018). As importações de Itália rondaram os 18,0 milhões de euros, tendo aumentado 3,0 milhões de euros em 2019 face a 2018.

Gráf.7 – Comércio Internacional de Bens – Importações
Principais países fornecedores, 2019 Po



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das importações de bens em 2019.

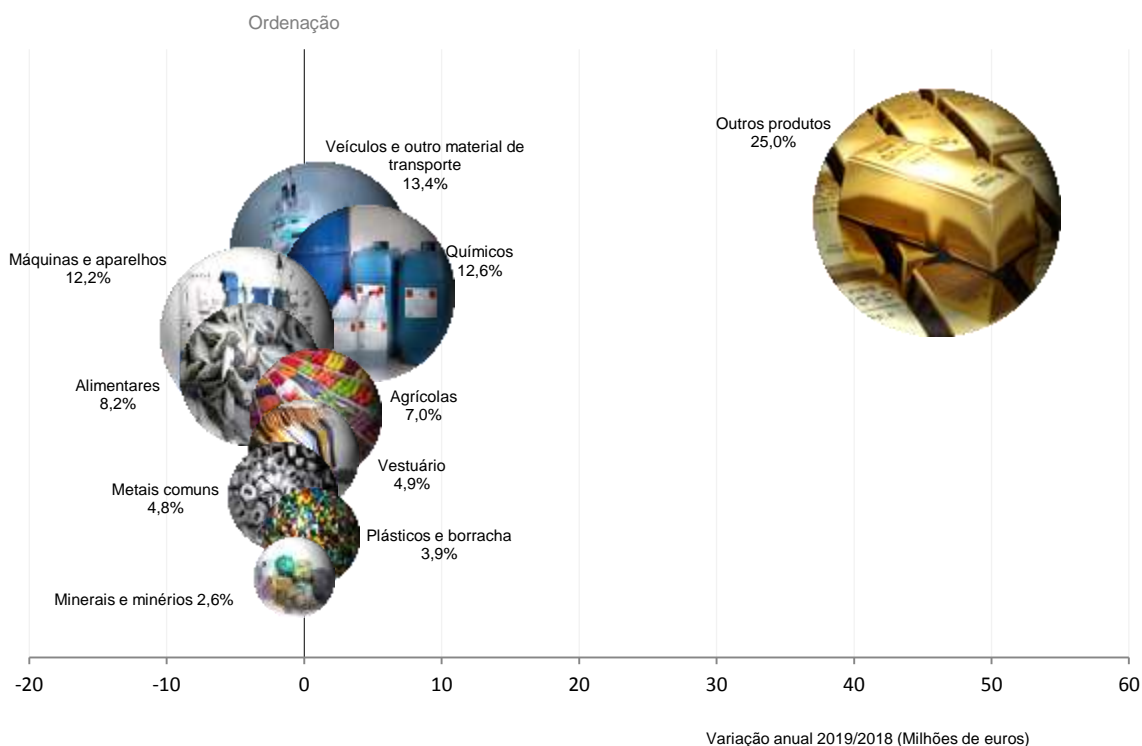


Principais Produtos

Exportações de Bens

No que respeita aos produtos exportados no ano de 2019, há que referir que os Outros produtos destacaram-se dos demais grupos de produtos, representando 25,0% do total de exportações (67,9 milhões de euros, +46,0 milhões de euros que em 2018). Seguiram-se os *Veículos e outro material de transporte* e os *Químicos*, cujo montante exportado atingiu os 36,4 e os 34,3 milhões de euros, respetivamente, traduzindo um crescimento de 3,2% e 15,1%, pela mesma ordem, face a 2018. No seu conjunto, estes três grupos de produtos representaram 51,0% do total (37,9% em 2018). Destaque ainda para as Máquinas e aparelhos que concentraram 12,2% das exportações de bens, diminuindo 11,3% face a 2018.

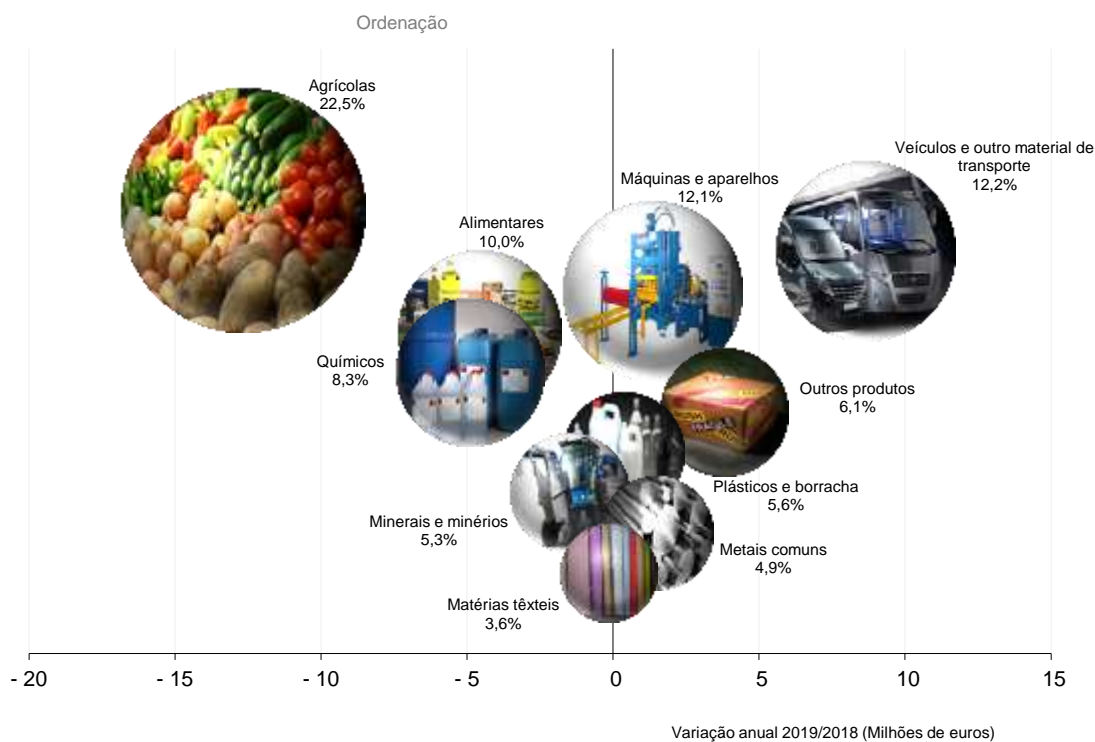
Gráf.8 – Comércio Internacional de Bens – Exportações
Principais grupos de produtos, 2019 Po



Importações de Bens

Em 2019, os produtos *Agrícolas* destacaram-se como principal bem importado, ultrapassando os 38,6 milhões de euros, o que se traduziu num peso de 22,5% face ao total. As importações deste tipo de bens tiveram uma quebra de 24,7% face a 2018. Depois dos produtos *Agrícolas*, os grupos de produtos que tiveram maior preponderância nas importações foram os *Veículos e outro material de transporte* e as *Máquinas e aparelhos*, cujos montantes importados rondaram os 20,9 milhões de euros em ambos os grupos, expressando um crescimento de 8,6 milhões de euros e 1,3 milhões de euros, respetivamente, face a 2018. Em conjunto estes três grupos representaram 46,7% do total das importações de bens (46,4% em 2018).

Gráf.9 – Comércio Internacional de Bens – Importações
Principais grupos de produtos, 2019 Po



Exportações e importações de Empresas licenciadas no CINM

De acordo com a análise feita pela DREM, as empresas licenciadas no Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM) foram responsáveis por exportações no valor de 196,4 milhões de euros em 2019, valor próximo dos 197,1 milhões de euros observados no ano precedente. O peso das exportações realizadas por aquelas empresas face ao total foi de 72,2% no ano em análise (85,8% em 2018).

No que diz respeito às importações realizadas pelas empresas licenciadas no CINM, observa-se que o valor dos bens adquiridos a empresas estrangeiras em 2019 rondaram os 64,2 milhões de euros, montante inferior ao do ano precedente, no qual ultrapassou os 73,5 milhões de euros. Este decréscimo implicou uma diminuição da proporção das importações feitas pelas empresas licenciadas no CINM face ao total, sendo o valor de 37,3% em 2019 (41,0% em 2018).

